

## [RESENHA]

**NASCIMENTO, Antonio Anderson Brito do.  
MEDEIROS, Emerson Augusto de. Formação de  
professores polivalentes no curso de pedagogia:  
entre velhas e novas questões. 1. ed. Campinas:  
Mercado de Letras, 2024.**

Maria Gilnária Gomes Melo Silva<sup>1</sup>  
Lázaro Fabrício de França Souza<sup>2</sup>

A obra intitulada *Formação de professores polivalentes no curso de Pedagogia: entre velhas e novas questões*, foi escrita pelo professor Mestre em Ensino, Antonio Anderson Brito do Nascimento e o professor Dr. em Educação, Emerson Augusto de Medeiros (docente adjunto da UFERSA), Campus Mossoró. O livro é fruto do estudo dissertativo realizado por Nascimento em 2023, sob a orientação de Medeiros, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO), ofertado em associação ampla, pela Universidade Federal Rural do Semiárido – UFERSA, pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN e pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, na linha de pesquisa: Ensino de Ciências Humanas e Sociais,

---

<sup>1</sup> Mestranda bolsista CAPES no Programa de Pós-Graduação em Ensino - POSENSINO (UERN/UFERSA/ IFRN). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Formação Docente (GEFOR/UFERSA). Possui especialização em Educação Especial e Educação Inclusiva, pela Universidade Estácio de Sá (Polo Mossoró, 2022). Licenciou-se em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN (Campus de Patu, 2021). Foi Residente Bolsista da CAPES no Programa Residência Pedagógica - PRP Alfabetização (2020/2021). Integrante Bolsista CAPES no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/PEDAGOGIA (2018/2020).

<sup>2</sup> Docente da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Sociólogo, com Mestrado em Ciências Sociais e Humanas e Doutorando em Antropologia Social. Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Humanidades e Saúde do Semiárido (NEPHUS).

O lançamento do livro físico ocorreu no dia 28 de novembro de 2024, durante o evento do VIII Seminário Nacional do Ensino Médio (SENACEM) e III Simpósio Interdisciplinar, realizados na Faculdade de Educação (FE) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), localizada no município de Mossoró – RN. Considerando o potencial discursivo do texto, a leitura se constitui enquanto fonte de discussão e reflexão acerca da Licenciatura em Pedagogia, se inserindo, portanto, no rol das discussões voltadas às reverberações do curso de Pedagogia no Brasil, tendo como foco a formação de professores para a docência polivalente na Educação Básica. Destacamos que, a pesquisa realizada que culminou posteriormente nesse livro, fez parte de uma investigação desenvolvida no período de 2021 a 2023, via edital universal do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

O problema de pesquisa que balizou a investigação dos autores, consistiu em: quais as percepções de egressos da Licenciatura em Pedagogia da UERN, Campus Central, atuantes em escolas públicas no Município de Mossoró – RN, no que diz respeito à formação de professores polivalentes? Pontuando-se como objetivo geral do estudo: refletir sobre as percepções de egressos da Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Central, atuantes em escolas públicas do Município de Mossoró – RN, acerca da formação de professores polivalentes. Ademais, como objetivos específicos, demarcou-se: descrever as percepções de egressos da Licenciatura, atuantes em escolas públicas, no Município de Mossoró – RN, no que diz respeito à formação de professores polivalentes; como também pensar acerca da docência de professores polivalentes de escolas públicas de Mossoró – RN, licenciados em Pedagogia pela UERN, Campus Central; e analisar o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UERN, ano de 2012, Campus Central, acerca da formação de professores polivalentes.

Nesse ínterim, torna-se relevante apresentar de forma panorâmica como se encontram organizados os cinco capítulos da produção literária, sublinhamos ainda que procurou-se apontar a prototipicidade e a gradiência do caráter interdisciplinar do estudo à luz da teoria da interdisciplinaridade da Olga Pombo, aqui entendida como uma categoria cognitiva, com a finalidade de situar a prática interdisciplinar que melhor descreve o processo metodológico utilizado.

No primeiro capítulo, apresenta-se uma densa introdução da obra, situando o leitor acerca da pertinência do estudo, além de enfatizar acerca da historicidade do curso de Pedagogia no contexto brasileiro considerando para tal feita, um recorte temporal que inicia com o ano de 1939, período de criação do curso de Pedagogia no país, até o ano de 2019, período da aprovação da Resolução CNE/CP nº 2 de 2019, que oficializou, na época, novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores e uma base (BNC-

formação) com princípios, habilidades e competências direcionada aos professores em formação nas licenciaturas.

Ademais, destacou-se os caminhos metodológicos adotados no desenvolver da pesquisa, a qual apresenta-se sob uma abordagem qualitativa, com enfoque fenomenológico e tipificando-se como um estudo de caso, apoiando-se no levantamento bibliográfico, na revisão de literatura, análise de documentos oficiais da licenciatura, como também na aplicação de entrevistas com perguntas semiestruturadas, utilizando como técnica de análise dos dados produzidos, a Análise Textual Discursiva.

No segundo capítulo, tematizou-se alguns conceitos relacionados a polivalência e a formação de professores polivalentes, como também, foi apresentado um consistente levantamento bibliográfico, realizado pelos autores com a finalidade de mapear teses e dissertações a partir do Catálogo da CAPES, buscando então, inventariar o conhecimento acumulado na área investigada, considerando uma janela de tempo de 20 anos (1999 - 2019).

No terceiro capítulo, encontra-se uma discussão clara e contextualizada acerca do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da UERN (PPC, 2012) Campus Central, a partir de um olhar descritivo e interpretativo. Os autores conseguem aguçar a análise em relação ao que nomeou de “Indicadores investigativos da análise documental do PPC de Pedagogia”, com vista a compreender a organização da proposta curricular da licenciatura em si, os objetivos formativos do curso de Pedagogia da UERN, se estes apresentam sintonia com as primeiras Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia promulgadas através da Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, além de buscar entender os objetivos propostos para a formação dos professores polivalentes, o perfil do egresso abordado no documento, a matriz curricular, entre outros apontamentos.

Nesse contexto, o quarto capítulo discursivo traz considerações sobre formação e docência polivalente, contemplando as percepções de cinco professoras atuantes em escolas públicas das redes estaduais e municipais do município de Mossoró - RN. Os autores, aproveitam o ensejo para debater as constantes reformulações impostas ao currículo do curso de Pedagogia ao longo dos anos, fruto das reestruturações das políticas nacionais para a formação de professores da Educação Básica, nesse lastro, sinalizam a diferenciação entre currículo oficial (textualizado no PPC do curso) e o currículo vivido, o qual se constrói ao longo de todo o processo de formação experienciado na licenciatura.

Convém destacar que, o quinto capítulo enfatiza algumas notas adicionais à pesquisa, as quais dão um tom autêntico ao texto, registrando-se apontamentos das entrevistadas que colaboraram com o estudo. Evidencia-se que os autores conseguem destacar dois aspectos marcantes, o primeiro, diz respeito ao reconhecimento da importância do estudo dissertativo na opinião das

professoras entrevistadas em 2023, isso foi demarcado como algo positivo. O segundo aspecto, volta-se às possíveis melhorias apontadas pelas entrevistadas no que se refere ao curso de Pedagogia, como por exemplo, mudanças curriculares e outras implementações que possam potencializar a preparação dos professores em formação, para o exercício polivalente no ambiente escolar.

Os autores finalizam o livro tecendo suas considerações finais sobre o estudo produzido, destacando que conseguiram atingir os objetivos delimitados, assim como inferir sentidos acerca de velhas e novas questões circunscritas ao campo da Pedagogia ao longo da sua historicidade, o que permite construir uma compreensão profícua sobre a Pedagogia enquanto curso.

A discussão nos provoca a refletir acerca de aspectos singulares que, por vezes, passam despercebidos aos nossos olhos como, por exemplo, a escassez de diálogo no interior das instituições que ofertam os cursos de Pedagogia no que se refere ao momento histórico, social ou político em que suas propostas formativas são construídas. A forma como os autores constroem o manuscrito, evidencia o quão cara a temática da formação de professores ainda se apresenta para o diálogo coletivo atual, haja vista, a necessidade de se discutir acerca das constantes reformulações curriculares projetadas para o curso de Pedagogia, desde sua criação no país.

Nesse contexto, pode-se inferir que o professor polivalente é aquele profissional que na condição de licenciado em Pedagogia, atua como docente em turmas 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental (anos iniciais), ministrando múltiplas disciplinas curriculares como: Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, entre outras áreas. Ressaltou-se que o termo polivalente, vem ao longo dos anos caindo em desuso, no entanto, alguns editais de concursos públicos ainda tem utilizado essa terminologia para se referir ao cargo de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Além disso, o texto evidencia que o currículo do curso investigado apresenta por sua vez uma proposta generalista, com foco em formar para a docência, para a gestão escolar, para a coordenação, ou seja, formar profissionais para a área da Educação, considerando os espaços escolares e não escolares. Isso se deve, em parte, a uma indefinição da identidade do próprio curso de Pedagogia que desde sua criação tem enfrentado um marcante dualismo: formar o pedagogo especialista em educação ou formar o pedagogo professor? Essa indefinição, segundo Nascimento; Medeiros (2024), contribuiu e ainda contribui, de forma geral, para a prevalência do viés generalista nas propostas curriculares em vigência nos cursos de Pedagogia em nosso país.

Inferre-se, portanto, que o estudo resenhado, mostra-se com forte caráter interdisciplinar, dessa forma, convém aprofundar um pouco acerca da prototipicidade e gradiência da obra em evidência, considerando a teoria da interdisciplinaridade da Olga Pombo, importante intelectual portuguesa da área

da Filosofia e da Ciência, a qual acumula vasta produção, como também publicações em Portugal e em outros países.

Para Pombo (2005), o Brasil possui uma forte investida interdisciplinar, característica presente em trabalhos fruto de investigações científicas atreladas, por vezes, a dimensão do ensino. A escritora portuguesa, ressalta acerca da relevância de se distinguir claramente as quatro palavras que disputam o mesmo “terreno de significado”, são elas: multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, pluridisciplinaridade e transdisciplinaridade. É mister observar o radical presente nas quatro palavras, nota-se que compartilham a mesma base “disciplina” como parte invariável. Assim, a teoria da escritora, desvela que a interdisciplinaridade emerge das atitudes do investigador/pesquisador em romper com o caráter fragmentado das múltiplas disciplinas/área de conhecimento para colocá-las em colaboração.

Ao aguçar o olhar sobre a pesquisa de Nascimento; Medeiros (2024), tendo como lente a teoria da Olga Pombo, a qual versa sobre as nuances da interdisciplinaridade e sua relação com o campo científico, nota-se que o estudo está prototípico de uma pesquisa interdisciplinar, fato esse, justificável por dois aspectos: o primeiro, pelo fato dos autores terem conseguido articular diferentes técnicas de pesquisa a partir de uma consistente base teórica, buscando compreender reflexivamente o seu objeto investigativo a partir das percepções de egressos que atuam como docentes em escolas públicas. O segundo aspecto, está textualizado nas falas das professoras entrevistadas, esse tom interdisciplinar, ao enfatizarem que a docência polivalente que exercem é influenciada tanto pelos conhecimentos acumulados durante o processo formativo no curso de Pedagogia, quanto pela experiência advinda do exercício da profissão.

Nesta perspectiva, no que concerne ao caráter interdisciplinar das práticas investigativas em espaços institucionais, Pombo (2006), descreve cinco tipos de práticas interdisciplinares de investigação, a primeira, consiste nas **Práticas de Importação**, entendida como ação que transcende as fronteiras da área de origem da investigação pela necessidade de importar, por exemplo, conceitos, métodos ou instrumentos de outras áreas distintas para então resolver o problema investigado. A segunda, se refere as **Práticas de Cruzamento**, que podem ser aplicadas quando o problema investigativo não estiver restrito à uma única área, permitindo a colaboração de várias áreas, uma vez que, nenhuma área isoladamente consegue esgotar o problema em questão.

A terceira, **Práticas de Convergência**, são empregadas quando existe um objeto de estudo comum, então, várias áreas convergem perspectivas em relação ao objeto de estudo. Já a quarta prática investigativa, descrita por Pombo (2006) são as **Práticas de Descentração** são empregadas para problemas investigativos complexos, impossíveis de serem reduzidos a uma área específica, pois não há

um ponto de chegada nem de partida, resultando em vários centros possíveis para se pensar o problema. Por último, tem-se a quinta sinalização, as **Práticas de Comprometimento**, são direcionadas aos problemas urgentes que persistiram ao longo do tempo, exigindo então, esforço mútuo entre os saberes.

Em síntese, pode-se apontar que a produção acadêmica de Nascimento; Medeiros (2024) está mais prototípica da Prática de Cruzamento, uma vez que, uma menor gradiência é observada ao longo da leitura dos capítulos, especialmente, quando aborda-se a formação de professores polivalentes a partir de um olhar atento, os autores buscam relacionar várias frentes como: as normativas que orientam a construção dos currículos dos cursos de licenciaturas, a implementação dessas políticas dentro da universidade, o próprio currículo prescrito para o curso de Pedagogia (PPC, 2012), o rol de discussão erguido pelas instancias educacionais como ANFOPE, ANPED, professores, pesquisadores entre outras vozes, como as percepções de professoras egressas, denotando uma considerável aproximação da prática de cruzamento.

Portanto, ressaltamos que a obra *Formação de professores polivalentes no curso de Pedagogia: entre velhas e novas questões*, pode ser considerada um importante dispositivo de estudo e reflexão, a qual textualiza sob um enfoque crítico uma roupagem densa e fundamentada na literatura educacional especializada que versam sobre o recorte temático, o que demonstrou cuidado dos autores em trazer a pauta do diálogo questões intrinsecamente ligadas a dimensão formativa de professores polivalentes no contexto brasileiro as quais podem contribuir para o alargamento da compreensão intelectual de professores formadores, graduandos, egressos do curso e demais leitores interessados em entender o percurso e implicações da Pedagogia enquanto curso.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

POMBO, Olga. Interdisciplinaridade e integração dos saberes. **Liinc em Revista**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2005, p. e3082. DOI: 10.18617/liinc.v1i1.186. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/3082>. Acesso em: 10 jul. 2025.

POMBO, Olga. **Práticas interdisciplinares**. Sociologias, Porto Alegre, ano 8, nº 15, 2006, p. 208-249.